

Taxa de Desemprego aumenta no Distrito Federal

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar de 20,7% para 21,3%, entre abril e maio de 2020. O contingente de desempregados ficou estável em 333 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (menos 47 mil ocupados), praticamente idêntica à redução da População Economicamente Ativa – PEA (menos 48 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região).

Em relação a maio de 2019, o número de desempregados no Distrito Federal aumentou em 18 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (menos 78 mil ocupados) em número superior ao decréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (menos 60 mil pessoas).

TABELA A

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego Distrito Federal – Maio/2019 - Abril/2020 - Maio/2020

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações absoluta (em mil pessoas)		Variações relativa (%)	
	Mai/2019	Abr/2020	Mai/2020	Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Maio/19	Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Maio/19
	População em Idade Ativa	2.436	2.476	2.480	4	44	0,2
População Economicamente Ativa	1.621	1.609	1.561	-48	-60	-3,0	-3,7
Ocupados	1.306	1.275	1.228	-47	-78	-3,7	-6,0
Desempregados	315	333	333	0	18	0,0	5,7
Desemprego Aberto	279	279	268	-11	-11	-3,9	-3,9
Desemprego Oculto	35	54	65	11	30	20,6	86,4
Inativos com 14 anos e mais	816	868	919	51	103	5,9	12,6
Taxas (%)							
Participação	66,5	65,0	62,9	-	-	-3,2	-5,4
Desemprego Total	19,4	20,7	21,3	-	-	2,9	9,8
Desemprego Aberto	17,2	17,3	17,2	-	-	-0,6	0,0
Desemprego Oculto	2,2	3,4	4,1	-	-	20,6	86,4

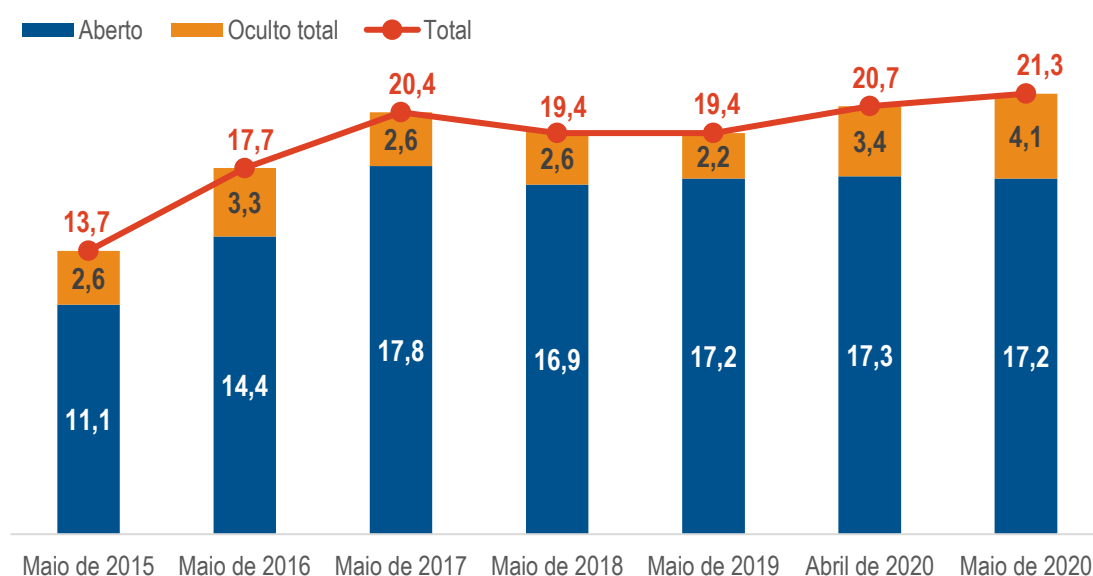
Fonte: PED-DF. Convênio: CODEPLAN e DIEESE

DESEMPREGO

1. A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 65,0% para 62,9% da População em Idade Ativa – PIA, entre abril e maio de 2020 (Tabela A).

2. A taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 20,7% para 21,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 17,3% para 17,2% e a de desemprego oculto aumentou de 3,4% para 4,1% (Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxa de desemprego, por tipo
Distrito Federal – Maio/2015 a Maio/2020

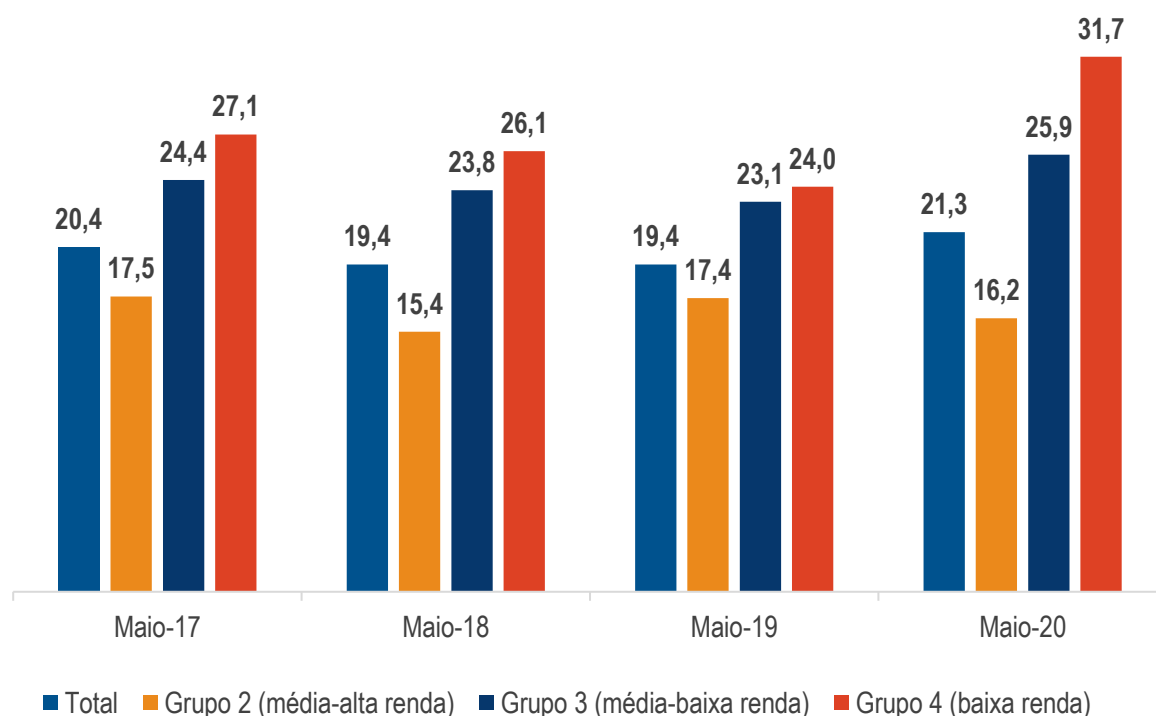


Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

3. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego aumentou no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 30,1% para 31,7%, no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 25,1% para 25,9% e no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 15,8% para 16,2%, entre abril e maio de 2020 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – Maio/2019 – Abril/2020 - Maio/2020 (%)



Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guarã, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

OCUPAÇÃO

4. O nível de ocupação diminuiu (-3,7%, ou -47 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.228 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções no Serviços (-3,8%, ou -36 mil), na Construção (-12,1%, ou -7 mil) e no Comércio (-1,4%, ou -3 mil), enquanto quase não variou, em termos absolutos, o contingente na Indústria de Transformação (2,3%, ou 1 mil). A Administração Pública, por sua vez, diminuiu (-1,1%, ou -2 mil), no período em análise (Tabela B).

TABELA B
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Distrito Federal - Maio/2019 - Abril/2020 - Maio/2020

Setores de Atividades	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mai-19	Abri-20	Mai-20	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Mai-19	Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Mai-19
Total de Ocupados ⁽¹⁾	1.306	1.275	1.228	-47	-78	-3,7	-6,0
Indústria de Transformação ⁽²⁾	44	43	44	1	0	2,3	0,0
Construção ⁽³⁾	61	58	51	-7	-10	-12,1	-16,4
Comércio ⁽⁴⁾	215	212	209	-3	-6	-1,4	-2,8
Serviços ⁽⁵⁾	966	941	905	-36	-61	-3,8	-6,3
Administração Pública ⁽⁶⁾	161	180	178	-2	17	-1,1	10,6

Fonte: PED-DF. Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

5. Reduziu o contingente de assalariados do setor privado (-5,2%, ou -30 mil) e no setor público (-3,0%, ou -9 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-4,3%, ou -21 mil) e dos **sem carteira** (-10,7%, ou -9 mil). Verificou-se, ainda, decréscimos entre os trabalhadores autônomos (-4,7%, ou -10 mil) e quase não variou, em termos absolutos, o número de empregados domésticos (-1,2%, ou -1 mil). Por outro lado, houve acréscimo entre os classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,1%, ou 4 mil) (Tabela C).

TABELA C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – Maio/2019 - Abril/2020 - Maio/2020

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mai-19	Abr-20	Mai-20	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Mai-19	Mai-20/ Abr-20	Mai-20/ Mai-19
Total de Ocupados	1.306	1.275	1.228	-47	-78	-3,7	-6,0
Total de Assalariados ⁽¹⁾	929	883	843	-40	-86	-4,5	-9,3
Setor privado	656	578	548	-30	-108	-5,2	-16,5
Com carteira assinada	554	494	473	-21	-81	-4,3	-14,6
Sem carteira assinada	101	84	75	-9	-26	-10,7	-25,7
Setor público ⁽²⁾	274	304	295	-9	21	-3,0	7,7
Autônomos	193	211	201	-10	8	-4,7	3,9
Empregados domésticos	87	83	82	-1	-5	-1,2	-5,7
Demais posições ⁽³⁾	97	98	102	4	5	4,1	5,6

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

RENDIMENTO

6. Entre março e abril de 2020, diminuíram os rendimentos **médios reais** de ocupados (-0,6%), de assalariados (-0,8%) e dos autônomos (-7,9%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.628, R\$ 4.109 e R\$ 1.820, respectivamente (Tabela D).

7. Entre os assalariados, diminuiu a remuneração média no setor privado (-4,4%) e aumentou no setor público (2,0%). No setor privado, reduziu o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (-4,4%) (Tabela D).

TABELA D

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – Abril/2019 - Março/2020 - Abril/2020

Formas de Inserção	Abril / 2019	Março / 2020	Abril / 2020	Variações Relativas (%)	
				Abr-20/Mar-20	Abr-20/Abr-19
Ocupados	3.457	3.651	3.628	-0,6	4,9
Assalariados	3.801	4.141	4.109	-0,8	8,1
Setor Privado	2.089	2.214	2.117	-4,4	1,3
Com CTPS	2.162	2.262	2.163	-4,4	0,0
Sem CTPS	1.578	(1)	(1)	-	-
Setor Público	8.279	8.368	8.537	2,0	3,1
Autônomos	2.036	1.976	1.820	-7,9	-10,6

Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2020

(2) Inclui os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(3) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. A taxa de participação – proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,5% para 62,9% da População em Idade Ativa – PIA, no período em análise (Tabela A).

9. Entre maio de 2019 e maio de 2020, a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 19,4% para 21,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto ficou estável em 17,2% e a de desemprego oculto aumentou de 2,2% para 4,1% (Gráfico 1).

10. Segundo **Grupos de Regiões Administrativas**, a taxa de desemprego diminuiu no **Grupo 2** (regiões de média-alta renda), de 17,4% para 16,2%, aumentou no **Grupo 3** (regiões de média-baixa renda), de 23,1% para 25,9%, e no **Grupo 4** (regiões de baixa renda), de 24,0% para 31,7%, entre maio de 2019 e maio de 2020 (Gráfico 2).

11. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** apresentou o seguinte comportamento, segundo **atributos pessoais e existência ou não de trabalho anterior**:

Sexo – Aumento entre os homens (de 17,9% para 19,2%) e entre as mulheres (de 21,0% para 23,4%).

Faixa etária – Aumento entre as pessoas de 16 a 24 anos (de 41,9% para 47,9%), entre as de 25 a 39 anos (de 16,3% para 20,2%) e redução para as de 40 a 49 anos (de 12,9% para 12,3%).

Posição no domicílio – Crescimento para os chefes de domicílio (de 10,3 % para 11,4%) e para os demais membros do domicílio (26,5% para 29,6%).

Raça/cor – Aumento para os negros (de 20,4% para 24,3%) e redução para os não negros (de 17,1% para 15,4%).

Trabalho anterior – Elevação entre aqueles com trabalho anterior (de 17,0%, para 18,7%) e, em maior intensidade, para os que buscam o primeiro emprego (de 28,4% para 31,6%). Em maio de 2020, 29,7% do total de desempregados não havia trabalhado anteriormente.

12. No mês em análise, o nível de ocupação diminuiu em relação ao mesmo mês do ano anterior (-6,0%, ou -78 mil) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.228 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções no Serviços (-6,3%, ou -61 mil), na Construção (-16,4%, ou -10 mil) e no Comércio (-2,8%, ou -6 mil). Houve, ainda, estabilidade na Indústria de Transformação. A Administração Pública, por sua vez, aumentou (10,6%, ou 17 mil) (Tabela B).

13. No Setor de Serviços – responsável por 73,7% do total de ocupados no Distrito Federal em maio de 2020 – houve, nos últimos 12 meses, decréscimos do nível de ocupação nos segmentos de Atividades administrativas e serviços complementares (-20,3%); Educação (-16,7%); Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços, artes, cultura, esporte e recreação (-5,8%); Serviços domésticos (-5,7%); Informação, comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (-5,1%); Saúde humana e serviços sociais (-3,5%); Transporte, armazenagem e correio (-1,9%). Por sua vez, elevou-se o nível ocupacional na Administração pública, defesa e seguridade social (10,6%) (Tabela 10 – Anexo Estatístico).

14. Entre maio de 2019 e maio de 2020, aumentou o contingente de assalariados do setor público (7,7%, ou 21 mil) e reduziu no setor privado (-16,5%, ou -108 mil). No setor privado, houve redução do assalariamento **com carteira de trabalho assinada** (-14,6%, ou -81 mil) e dos **sem carteira** (-25,7%, ou -26 mil). Verificou-se, ainda, acréscimos entre os trabalhadores autônomos (3,9%, ou 8 mil) e entre os classificados nas demais posições (5,6%, ou 5 mil), e redução entre os empregados domésticos (-5,7%, ou -5 mil) (Tabela C).

15. Entre abril de 2019 e abril de 2020, aumentaram os rendimentos **médios reais** de ocupados (4,9%), de assalariados (8,1%), e reduziu o dos autônomos (-10,6%) (Tabela D).

16. Entre os assalariados, aumentaram as remunerações médias no setor privado (1,3%) e no setor público (3,1%). No setor privado, ficou estável o rendimento médio dos empregados **com carteira assinada** (Tabela D).

17. Nesse período, a massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (3,8%) e os assalariados (4,4%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real, já que o nível de ocupação se retraiu.

18. Segundo os grupos de trabalhadores por percentis de renda, o rendimento médio aumentou entre os 10% mais ricos, tanto para os ocupados (10,4%), como para os assalariados (10,2%). Entre os 10% mais pobres houve acréscimo para os assalariados (5,0%) e, praticamente não se alterou o dos assalariados (0,1%) (Tabela E).

TABELA E

**Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – Abril/2019-Abril/2020**

Formas de inserção	Abril de 2019	Abril de 2020	Variações relativas (%) Abril de 2020 / Abril de 2019
Ocupados⁽²⁾			
10% mais pobres	617	618	0,1
25% mais pobres	880	884	0,4
Entre 25 e 50% mais pobres	1.411	1.367	-3,1
Entre 50 e 25% mais ricos	2.617	2.630	0,5
25% mais ricos	8.911	9.612	7,9
10% mais ricos	13.382	14.773	10,4
Assalariados⁽³⁾			
10% mais pobres	845	886	5,0
25% mais pobres	1.005	1.024	1,9
Entre 25 e 50% mais pobres	1.503	1.482	-1,4
Entre 50 e 25% mais ricos	2.904	3.234	11,4
25% mais ricos	9.768	10.663	9,2
10% mais ricos	14.360	15.818	10,2

Fonte: Fonte: PED-DF – Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de abril de 2020

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN